

AUTOINVESTIGAÇÃO DE PARAVÍNCULO COM AMPARADOR DE FUNÇÃO

Self-investigation of the Parabond with a Function Helper

Autoinvestigación del Paravínculo con el Amparador de Función

Josabel Pereira Alvarenga Ferra | josabeldesperta@gmail.com

Médica, ginecologista e obstetra, especialista em Medicina do Trabalho, voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (Consecutivus) e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (Ceaec).

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, compartilho novo achado na autopesquisa seriexológica a partir da experiência de telepatia de amparador de função durante a *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia* (Ceaec/Consecutivus).

O trabalho está estruturado em 6 seções:

- I. *Vivência na Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia*, com o detalhamento da dinâmica e da experiência de telepatia.
- II. *Indícios de Especialidade Parapsíquica Pessoal: Paracirurgia*, com o levantamento dos fatos e parafatos vivenciados relacionados a esse holopensene.
- III. *Hipótese de Automimese Existencial Produtiva na Medicina*, relacionando a formação profissional atual à provável automimese positiva.
- IV. *Vivências Parapsíquicas em Visita à Alemanha*, com relato das experiências de iscagem lúcida e projeção assistencial durante viagem internacional de itinerância conscienciológica.
- V. *Pesquisa sobre a História de Frankfurt*, com os achados corroborando a possibilidade de retrovida no local.
- VI. *Reflexões de Autopesquisa*, trazendo questionamentos sobre hipóteses de paravínculo com amparador.

I. VIVÊNCIA NA DINÂMICA PARAPSÍQUICA DA SERIEXOLOGIA

Todas as quartas-feiras, das 19h30 às 21h30, no *campus* do Ceaec, em Foz do Iguaçu, PR (Ano-base: 2025), os pesquisadores interessados na especialidade da Seriexologia participam da dinâmica parapsíquica que tem como objetivo facilitar o acesso à holomemória dos participantes, principalmente no contexto de retrovidas e do período intermissivo.

Na primeira quarta-feira de cada mês, a dinâmica ocorre no laboratório *Acoplamentarium*, local otimizado para a ocorrência de fenômenos parapsíquicos, por meio da técnica do acoplamento

áurico. Ao ser chamado para sua vez, cada aluno escolhe uma das duas cadeiras disponíveis, uma de frente para a outra e o epicon senta-se na outra. Todos os participantes ficam em imobilidade física vígil, aplicando a *técnica de clarividência facial* dentro do campo de visão. Nesse momento, podem ocorrer fenômenos parapsíquicos adicionais, tais como a retrocognição, a clariaudiência, dentre outros, e serem acessados diversos contextos assistenciais.

Em dinâmica ocorrida no *Acoplamentarium*, em fevereiro de 2023, eu estava na plateia durante um dos acoplamentos e senti a presença de uma consciex já conhecida por mim. Considero-a amparadora de função, pois já me apareceu em outras oportunidades, sempre relacionadas ao holopensene da paracirurgia.

Naquele momento, senti assimilação profunda com o aluno coadjutor do experimento e percebi o desenrolar de uma paracirurgia, por hipótese relacionada a ele ou a consciex assistida em sua psicofera. Costumo sentir esse fenômeno acontecendo como se fosse uma cirurgia no meu próprio soma. Ao final do acoplamento, recebi banho de energias e, por telepatia, a consciex se expressou: “*Vou te levar lá, lá está muito mudado*”, imediatamente pensei: “*Lá onde?*” Não consegui entender nem captar qual era o local.

Após a vivência parapsíquica, tentei refletir sobre o conteúdo da telepatia. Estava com viagem marcada desde outubro de 2022, quando fiz minha inscrição para participar do curso *Balanço Existencial*, ministrado pela *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX), que aconteceria na Alemanha alguns meses depois. Pensei que poderia ter relação com essa viagem.

Até a ocorrência dessa telepatia, um dos focos de autopesquisa seriexológica, por indicação inicial de fenômeno parapsíquico vivenciado por um colega, era a possibilidade de ter vivido na época da enfermeira britânica Florence Nightingale (1820–1910) e ter estado com ela na Guerra da Crimeia (1853–1856). Corroborando essa hipótese, tenho a lembrança de ter sido enfermeira-chefe em um hospital que me pareceu, na época do acesso à holomemória, ser na Alemanha.

Associando essas duas informações, a do colega e a minha, comecei a me programar para ir até Düsseldorf, Alemanha, naquela viagem, local onde Florence fez a formação em Enfermagem. Pensei: “*É isto que este amparador quer me dizer.*”

Porém, por uma série de fatores, não consegui ir a essa cidade durante a estadia na Alemanha. Durante a própria viagem, pelas ocorrências relatadas, vim a perceber que tirei conclusões precipitadas e tive apriorismo ao supor que o local ao qual o amparador se referia seria o hospital de Düsseldorf.

II. INDÍCIOS DE ESPECIALIDADE PARAPSÍQUICA PESSOAL: PARACIRURGIA

Tenho identificada como especialidade parapsíquica a paracirurgia, sendo a minha raiz parapsíquica, por hipótese, ligada aos trabalhos com ectoplasma.

“A paracirurgia é a intervenção energética ectoplásmica intensa, insinuante, intromissiva, invasiva, impregnante, incruenta e indolor promovida por

amparadores técnicos, aplicada a conscins e consciexes, em nível psicossomático, com a finalidade de promover desbloqueios energéticos profundos, pararreparações para fisiológicas ou adequar a Paragenética às exigências proéxicas da próxima existência intrafísica” (Leite, 2023, p. 24.594).

A seguir, estão listados 7 indícios autobiográficos que corroboram essa hipótese, em ordem cronológica:

1. Formação em medicina, tendo participado intrafisicamente de centenas de cirurgias, em equipe, na rotina profissional.
2. Início da tenepes em fevereiro de 1998, em Natal, RN, com observação da presença de amparador que trabalhava intensamente com movimentação energética ectoplásmica, para assistir consciências com problemas no corpo físico. Essa consciex permaneceu por poucos dias, e parecia somente superintender os trabalhos iniciados.
3. Em 1999, no Rio de Janeiro, RJ, em determinado período de insegurança quanto ao meu papel no grupocarma, ao deitar-me reflexiva, percebi a presença do mesmo amparador do início da tenepes, movimentando intensamente as energias no ambiente, relembrando quem ele era. Naquele instante, ele me tirou do corpo e me levou até um hospital extrafísico, dentro de grande centro cirúrgico. No ambiente, ia me solicitando para anestésias as consciências deitadas nas macas. Mais à frente, solicitou-me que anestesiase um paciente para uma cirurgia do coração por meio das energias. Nesse momento, *travei*, pensei que para cirurgia cardíaca eu não saberia o que fazer e retornei ao corpo. Ele se aproximou de mim, já no meu quarto, e me fez um alerta sobre o autocuidado somático: “Se cuida, precisa permanecer por um tempo maior no intrafísico para auxiliar nesses processos.” Vale ressaltar que, após minha especialização em Ginecologia e Obstetrícia, fiz um ano de residência em Anestesia e procurava evitar as salas de cirurgia cardíaca por não ser o objetivo profissional daquele momento.
4. Grande parte da minha assistência tem a ver com contextos de paracirurgia, tendo sido voluntária, por 5 anos, na *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (Ectolab) e, em especial, na condição de doadora na *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP), que atualmente ocorre às sextas-feiras no campus *Discernimentum*, em Foz do Iguaçu, PR (Ano-base: 2025).
5. Na tenepes, durante vários anos, ocorreram paracirurgias ortopédicas de maneira recorrente, que pareciam ter relação com os pacientes operados pelo meu esposo, cirurgião ortopédico.
6. Algumas vezes, em casa, recebia comunicação telepática com orientação para ligar a TV. Isso ocorria quando alguém relatava que passaria, em breve, por cirurgia. Era percebido acoplamento aúrico com interfusão de energias com a consciência-alvo da TV.
7. Geralmente, durante minha atuação médica nos cursos *Acoplamentarium*, percebo uma maior doação de energias ectoplásticas, que, no meu entender, visa auxiliar as paracirurgias.

Além dos fatos e parafatos detalhados, destaco certa vivência devido à singularidade e riqueza didática de informações nesse campo:

Em janeiro de 2001, quando o filme *Corpo Fechado (Unbreakable)*, dirigido por M. Night Shyamalan, estreou nos cinemas do Rio de Janeiro, fui assisti-lo com outros voluntários da Conscienciologia em um cinema de Copacabana. Ao final do longa-metragem, a professora M.T. daria palestra explicando os fenômenos parapsíquicos vivenciados pelo ator principal.

Antes de iniciar o filme, a sala já estava relativamente cheia quando chegou ali famoso jogador de futebol e sua equipe. Demorou um pouco para acomodar o grupo, pois a direção não havia guardado lugares otimizados para o grupo. A celebridade sentou-se à minha frente. Estava escuro, não me dei conta de quem era e não sou ligada em futebol.

Durante o filme, senti um acoplamento energético com aquela consciin e percebi que estava havendo uma paracirurgia no joelho, era como se estivessem operando no meu próprio soma. Durante aquele processo, questioneei mentalmente ao amparador: “*Por que comigo e não com outras consciins do grupo?*” Havia ali, a meu ver, pessoas mais qualificadas em termos parapsíquicos. A consciex líder do processo me disse, por telepatia, que era “questão de especialidade”, e não deu mais nenhuma explicação. No dia seguinte, vi nos jornais a reportagem que aquela consciin estaria viajando para fora do país, em alguns dias, para passar por procedimento cirúrgico no joelho, informação que eu não tinha conhecimento no momento da vivência.

A relação da hipótese de especialidade parapsíquica de paracirurgia com a profissão médica é a seguir detalhada.

III. HIPÓTESE DE AUTOMIMESE EXISTENCIAL PRODUTIVA NA MEDICINA

Desde criança, tinha a certeza íntima de seguir a profissão médica e ir embora para a Itália. Durante a formação em medicina, o desejo era fazer Psiquiatria e depois Psicanálise. Na época, esta especialidade vinha depois daquela. Contudo, ao calcular o tempo necessário para essas formações, desisti. A vida me encaminhou para Obstetrícia e Ginecologia, duas especialidades que andam juntas e são da área cirúrgica.

Trabalhei muito tempo em hospitais, onde o foco era a medicina de urgência em traumatologia-ortopedia e cirurgia geral. Então, passei muito tempo dentro dos centros cirúrgicos auxiliando colegas dessas duas áreas. Também fiz 1 ano de residência em Anestesiologia, conforme comentado na seção anterior, com objetivo de voltar à minha cidade natal, no interior.

Com este conhecimento técnico em cirurgia e pelo processo de assimilação energética, fica mais fácil compreender o que está acontecendo. Consigo diferenciar uma paracirurgia no soma ou psicossoma de outras consciências.

No ano de 2022, fiz uma qualificação médica em Saúde Mental em Foz do Iguaçu, PR com o objetivo de me qualificar para atender as gestantes com distúrbios psiquiátricos.

Penso que as vivências nessa área não são só desta vida atual. Tenho hipótese de ter retrovidas, na Antiguidade, com as práticas médicas gregas ligadas ao *culto de Asclépio*¹, e, na Idade Média, principalmente no contexto da *Escola Médica de Salerno*, a qual Lazzaro (2023, p. 15.223) descreve como:

“[...] importante centro de ensino e cuidados médicos, fundada no século XI, localizada na cidade de mesmo nome, ao sul de Nápoles, Itália, inovadora na concepção de saúde, desenvolvimento das pesquisas, divulgação do conhecimento e escrita de trabalhos científicos, de caráter eminentemente prático e laico, para o tratamento das doenças.”

Esse breve histórico pessoal na medicina e envolvimento em diferentes áreas é importante para entender algumas relações das vivências parapsíquicas a seguir relatadas.

IV. VIVÊNCIAS PARAPSÍQUICAS EM VISITA À ALEMANHA

No mês de outubro de 2023, fiz uma viagem à Alemanha com grupo da Conscienciologia para o curso *Balanço Existencial* (Apex), realizado nos dias 30.09 a 02.10 na cidade de Friedrichshof, Hesse. Ao chegar a essa cidade, conheci outra voluntária, também da Conscienciologia, a qual me contou sobre seu trabalho voluntário no *Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira*, no Rio de Janeiro, RJ, usando a arte em atendimentos como recurso terapêutico para pacientes psiquiátricos. Enquanto ela relatava suas experiências, aconteceu o acoplamento áurico e minha psicosfera foi se avoluando de consciências para serem assistidas, possivelmente trazidas pela voluntária em sua psicosfera. Registre o fato na minha memória. Em seguida, fui com um dos epicons do curso para o restaurante no centro da cidade; ao descer a rua, observei a transferência das consciências para a psicosfera do epicon, mesmo processo vivenciado por mim com a colega carioca.

Esse fenômeno da iscagem lúcida é perceptível quando se tem aguçada a divisão de atenção. Ao mesmo tempo que observa e convive com o intráfísico, a conscin fica de antenas ligadas no energossoma, nos sentimentos e nas ideias que chegam.

Terminado o curso, retornamos para a cidade de Frankfurt am Main, onde permaneceria por mais uma noite.

Naquela noite, tive projeção assistencial conjunta com outros colegas do curso, um deles atualmente médico, em um hospital psiquiátrico antigo. Estávamos no espaço externo do hospital, local cheio de árvores e muitos bancos onde os pacientes tomavam sol. Muitos estavam ali ainda obnubilados, e lembro bem de certa jovem mãe desesperada em busca por sua criança. Ela chamava pela filha repetidamente. Em dado momento, encontrei a criança, que tinha cerca de dois anos de idade, e a entreguei para ela. Todos os colegas estavam envolvidos em algum tipo de assistência com aquela parapopulação. Despertei lembrando-me dos detalhes e comentei a vivência com minha companheira de quarto.

¹ Na mitologia grega, Asclépio é considerado o detentor da arte da cura de doenças e pai de Hígiea e Panaceia (Fernandes, 2023, p. 14.974).

Naquela manhã em Frankfurt, a equipe de voluntários da Alemanha havia programado para o nosso grupo uma visita à Universidade de Frankfurt, oficialmente denominada *Universidade Johan Wolfgang Goethe de Frankfurt am Main*, mostrando o processo de reurbanização ocorrido no pós-guerra.

Os edifícios do *campus* universitário, antes pertencentes a IG-Farben-Haus, já haviam sido sede de importante indústria química e farmacêutica com atuação anticosmoética durante as décadas de 30 e 40, tornando-se o quartel-general das Forças Armadas dos EUA depois de 1945. Com o passar dos anos, foram entregues à *Universidade Goethe*, um exemplo de reurbanização extra e intrafísica do espaço.

Eu não estava predisposta a visitar o local, não queria mais entrar no holopense de guerra. Porém, quando me vi sem outra opção de passeio, resolvi aderir ao grupo.

Durante a visita à Universidade, ao caminhar pelos jardins, sob algumas árvores centenárias, dei-me conta de ser o mesmo espaço da minha projeção assistencial conjunta, vivenciada naquela mesma noite.

O teleguiamento é a condição de a conscin ser guiada por consciências extrafísicas nas ações diuturnas, podendo ter consciência do processo ou não. Nesse caso relatado, a vivência foi totalmente inconsciente da minha parte.

V. PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DE FRANKFURT

Após a visita, fui pesquisar mais, em *sites* alemães referentes à história da cidade de Frankfurt am Main, sobre aquele local onde tive a projeção assistencial em grupo.

Descobri que, entre 1851 e 1859, foi construída ali instituição psiquiátrica, moderna para os padrões da época, chamada de *Asilo para Insanos e Epiléticos*, popularmente conhecido como *Castelo Lunático*. O lugar foi clínica municipal fundada por iniciativa do psiquiatra Heinrich Hoffmann (1809–1894), o qual foi diretor de 1851 a 1888.

Pesquisando um pouco mais sobre essa consciência, vi que, ao se formar, pretendia passar um ano na França estudando cirurgia. Acabou permanecendo em Frankfurt, assumindo a diretoria do asilo, onde fez várias transformações, liderando campanha por novo e moderno edifício com jardins no cinturão verde da cidade, que hoje faz parte do atual *campus* da Universidade de Frankfurt.

Foi uma das primeiras instituições de tratamento psiquiátrico a usar jardins ou áreas externas aos ambientes de confinamento para tratamento médico de pacientes. O edifício original foi demolido na década de 1920; contudo, os ambientes dos jardins onde os doentes eram tratados foram, em parte, preservados até os dias atuais (Ano-base: 2025).

Essas informações levantadas na pesquisa indicam forte correlação com 4 vivências parapsíquicas relatadas anteriormente, aqui dispostas em ordem cronológica:

1. A indicação por parte do amparador, por telepatia, sobre o local a ser visitado que estaria muito mudado atualmente.
2. A iscagem lúcida de consciexes de perfil psiquiátrico na cidade de Friedrichsdorf, Hesse, Alemanha.
3. A projeção consciente com colegas de curso no local e consciexes de perfil psiquiátrico sendo tratadas em Frankfurt.
4. A visita intrafísica com colegas de curso ao mesmo local da projeção, na *Universidade Goethe*.

VI. REFLEXÕES DE AUTOPESQUISA

Essas vivências me fizeram pensar na relação, paravínculos de retrovidas e com o amparador ligado às experiências relatadas.

“O paravínculo é aquele *paravinculo* insculpido na estrutura sutil do psicossoma da conscin, quando ainda era consciex no período da intermissão pré-ressomática, com alguma amizade extrafísica, ou seja, outra consciex durante o *Curso Intermissivo (CI)*” (Vieira, 2023, p. 25.475).

Vale comentar que já tive rememoração de ter sido homem psiquiatra em retrovida e, na ocasião, ter internado em manicômio certa conscin parapsíquica, que reconheço como sendo, por hipótese, alguém da minha família na atual existência. Esse ato parece ter trazido repercussões nesta vida atual, pois às vezes, manifestava falta de confiança na minha pessoa. Tenho também outras vivências projetivas, com certa recorrência, assistindo em ambientes confinados de manicômios.

Apresento 8 questionamentos de autopesquisa a respeito da holobiografia pessoal e do paravínculo com amparador, ainda em aberto, dispostas em ordem crescente de aprofundamento na autorreflexão:

1. *Teria esse amparador retrovida no contexto do Asilo para Insanos e Epiléticos em Frankfurt, no Século XIX?*
2. *Poderia o psiquiatra Heinrich Hoffmann, outro da mesma equipe intrafísica, ser o amparador da paracirurgia?*
3. *Estive também nesse zeitgeist com o grupo de trabalho no hospital psiquiátrico?*
4. *Atuei na condição de médica(o) ou enfermeira(o) naqueles fatos, eventos ou circunstâncias?*
5. *Os colegas que estiveram comigo projetados também viveram naquela mesma época?*
6. *Tive outras vidas junto com esse amparador e, em caso positivo, em quais contextos?*
7. *Teria megaparavinculo intermissivo ligado à paracirurgia?*
8. *Trabalhei em períodos extrafísicos com esse amparador de função?*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos interesses inatos desta vida, a conscin pode pesquisar de maneira mais exaustiva, com calma, sem apriorismos, com flexibilidade mental, cercar-se de fatos e parafatos, procurando o autoconhecimento por meio dos traços de personalidade, temperamento, trafores, trafares, gostos, interesses, público de assistidos, para ter vislumbre do *ciclo multiexistencial pessoal*, objetivando acelerar a recomposição grupocármica na espiral evolutiva.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Fernandes**, Pedro; *Epidemioprofilaxia* (N. 2.059; 19.09.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.971 a 14.982; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 21.12.2023; 19h15.

2. **Lazzaro**, Neide; *Escola Médica de Salerno* (N. 6.136; 22.11.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.223 a 15.229; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 21.12.2023; 19h10.

3. **Leite**, Hernande; *Paracirurgia* (N. 2.104; 03.11.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos específicas; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.594 a 24.599; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 24.03.2025; 09h40.

4. **Vieira**, Waldo; *Paravínculo* (N. 526; 25.04.2007); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 25.475 a 25.477; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 24.03.2025; 21h06.a romper ciclos de recorrência interexistencial da síndrome. Além disso, o projeto pode desencadear outros projetos de pesquisa envolvendo a autogestão de retrotraumas e o reconhecimento de fôrmas holopensênicas patogênicas.

FILMOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Corpo Fechado**. Título Original: *Unbreakable*. País: EUA. Data: 2000. Duração: 107 min. Gênero: Suspense. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). Direção & Roteiro: M. Night Shyamalan. Elenco: Bruce Willis; Samuel L. Jackson; Robin Wright Penn; Spencer Treat Clark; Charlayne Woodard; Eamonn Walker; Laura Regan; & Michael Kelly. Produção: Barry Mendel; Sam Mercer; & M. Night Shyamalan. Desenho de Produção: Larry Fulton. Direção de Arte: Steve Arnold. Fotografia: Eduardo Serra. Música: James Newton Howard. Mon-

tagem: Dylan Tichenor. **Cenografia:** Gretchen Rau. **Efeitos Especiais:** K.N.B. Effects Group; & Secret Lab, The (TSL). **Companhia:** Touchstone Pictures; Blinding Edge Pictures; Barry Mendel Productions; & Limited Edition Productions Inc. **Sinopse:** Espantoso desastre de trem choca os Estados Unidos. Todos os passageiros morrem, com exceção de David Dunn saindo completamente ileso do acidente, para espanto dos médicos e dele próprio. Buscando explicações sobre o ocorrido, David encontra o estranho e sombrio Elijah Price, apresentando explicações bizarras e peculiares para o fato.

PARA CITAR ESTE RELATO

1. **Ferra**, Josabel Pereira Alvarenga; *Autoinvestigação do Paravínculo com Amparador de Função*; Relato; *Multiexistência*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; Seção: *Relatos*; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 minicurrículo; 1 filme; 6 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas* (Consecutivus); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2025; páginas 219 a 227.

